



## PRÁTICAS DE LETRAMENTOS EM SALA DE AULA: CULTURA DO LUGAR ONDE MORO

Elissandra de Lima Gouveia de Moraes<sup>1</sup>  
Carla Conti de Freitas<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo traz um estudo de grande importância sobre práticas de letramentos em sala de aula e apresenta um relato de experiências vivenciadas por uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola estadual do município de Barra do Garças/MT. O projeto Práticas de letramentos: Cultura do lugar onde moro surgiu por perceber a falta de conhecimento dos alunos em relação à cultura local. Daí a necessidade de desenvolver atividades envolvendo diferentes gêneros de textos, habilidades de leitura e escrita que funcionem dentro da sociedade. Este estudo tem como objetivo geral apresentar estratégias utilizadas na ação docente para minimizar dificuldades de leitura, considerando as práticas de letramentos em sala de aula. Para tanto, o presente artigo traz como objetivos específicos: promover práticas de letramento; delimitar o conceito de multiletramentos e valorizar os aspectos culturais e sociais inerentes às variações linguísticas do local. Para isso, foram escolhidos como referenciais teóricos os autores Rojo (2009), Kleiman (2004), Soares (2004) e Garcia & Rangel (2013). Conclui-se que é muito importante o papel do professor em vários contextos, assim, na prática de letramentos, os saberes docentes constituem-se da visão global da sociedade, da educação, da cultura e são refletidos em sala de aula pela prática de ensino, proporcionando assim, uma aprendizagem significativa que leva ao desenvolvimento do letramento do estudante, buscando novos significados na difusão da cultura e na transformação social.

**Palavras-chave:** Práticas de letramento. Cultura. Sociedade

## INTRODUÇÃO

Esse artigo visa apresentar um relato de experiências vivenciadas por uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola estadual do município de Barra do Garças/MT.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (Unopar) e segunda licenciatura em Letras/Inglês. Pós graduada em Psicopedagogia e em gestão para o Ensino Superior.

<sup>2</sup> Pós-Doutora na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestre em Letras e Linguística pela (UFG), especialista em Psicopedagogia, Avaliação Institucional e Docência Universitária. Graduada em Letras Português Inglês. Atua como docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade e no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologia, ambos da Universidade Estadual de Goiás



O projeto “Práticas de letramentos: Cultura do lugar onde moro” surgiu por perceber a falta de conhecimento dos alunos em relação à cultura local. Daí a necessidade de desenvolver no aluno, atividades envolvendo diferentes gêneros de textos, habilidades de leitura e escrita que funcionem dentro da sociedade.

Este estudo tem como objetivo geral apresentar estratégias utilizadas na ação docente para minimizar dificuldades de leitura considerando as práticas de letramento em sala de aula, que constitui-se de uma abordagem qualitativa de pesquisa. Para tanto, o presente trabalho traz como objetivos específicos promover práticas de letramento e delimitar ao mesmo tempo o conceito de multiletramentos e também de valorizar os aspectos culturais e sociais inerentes a cada uma das variações linguísticas do local, para isso foram usados como referenciais teóricos os autores Rojo (2009), Kleiman (2004), Soares (2004) e Garcia & Rangel (2013).

No entanto, torna-se necessário propor ações cooperativas, de caráter interdisciplinar, ao possibilitar o diálogo sobre a cultura entre os alunos do 6º ano - Ensino Fundamental II e os moradores do município de Barra do Garças, interior de Mato Grosso, com o intuito de, assim, valorizar o lugar em que vivem e tornar a escrita mais significativa, como atividade social, visando planejar ações para trabalhar a aplicação prática da língua escrita e visual bem como sua incorporação no cotidiano dos alunos, com a produção de um documentário sobre a cultura do município, prática de letramento local que se encontra latente na comunidade e devido sua relevância social e cultural. Nesse contexto foi feito as seguintes indagações: Será que os alunos sabem o que leem? Há reconhecimento da importância do letramento cultural? Buscou-se também com essa proposta, a produção de um livro coletivo sobre a cultura local, com intuito de preparar os alunos para lidar com a linguagem em suas diversas situações de uso e provocar reflexões e práticas de leitura e escrita em cada aprendiz, enriquecendo a interpretação e leitura que faz parte de sua realidade, pois o domínio da língua é essencial ao acesso às demais áreas do conhecimento.

É de suma importância que ocorra práticas de letramento, o qual caracteriza a ação educativa do uso de práticas sociais de leitura e escrita, dando oportunidade à compreensão da sua relevância e a necessidade em desenvolvê-las no ensino.



## METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho, deu-se através de uma abordagem qualitativa, envolvendo diferentes leituras ao seu contexto social, composto de atividades de intervenção, dando possibilidades ao leitor conceber uma postura crítica, reflexiva e sensível pautado na pesquisa bibliográfica e no relato das experiências.

Diante isso, os autores abordados nesta pesquisa, traz reflexões importantes e propõem práticas de linguagem no contexto escolar de como o professor pode agir numa perspectiva intercultural em sala de aula.

Para a realização do Projeto “Práticas de letramentos: Cultura do lugar onde moro” primeiramente foi feito com os alunos a contextualização da proposta de letramento a ser desenvolvida através de uma conversa informal, permitindo assim que os alunos refletissem sobre o ensino de gêneros textuais em sala de aula, com a finalidade de:

- Familiarizar-se com o gênero documentário;
- Identificar os elementos característicos de um documentário;
- Selecionar as informações mais relevantes sobre a cultura do município, através de livros, artigos e pesquisas em sites, em sala de aula;
- Analisar o mapa do estado de Mato Grosso, no qual retrata o município e seus bairros, cujo os alunos fizeram a apreciação e em seguida, juntamente com a professora, fizeram anotações para a construção de um texto descritivo coletivo, para auxiliar no vídeo a ser gravado;
- Foi feito por etapas os registros de fotos registradas pelos alunos, dos bairros onde residem;
- Gravação de entrevista com um representante indígena da etnia Xavante e 3 moradores mais velhos que residem no município, no qual seguiram um roteiro proposto pelos alunos.

A entrevista ajudou os alunos a entenderem as contribuições da cultura para a formação do município, bem como a origem dos grupos étnicos que se instalaram no neste lugar, a fim de que os mesmos pudessem se preparar para uma pesquisa na internet relacionada ao assunto e colaborar para o trabalho final dos mesmos.



O gênero Documentário torna-se favorável o ensino de saberes diversos a partir de textos multimodais, no qual os alunos, buscaram por informações como as análises dos contextos (as histórias do bairro, os indígenas que residem na cidade, imagens em geral, grupos folclóricos etc.), abordando assim, questões referentes à cultura local.

Segundo Rojo (2009, p. 12),

Cabe à escola potencializar o diálogo multicultural, buscando para dentro de seus muros não somente a cultura valorizada, dominante, canônica, mas também as diferentes culturas locais, populares e a cultura de massa, para torná-las vozes de um diálogo, objetos de estudo e de crítica (Rojo2009, p. 12).

A mudança da concepção sobre a construção do conhecimento é relevante para que o educador possa trabalhar em prol do avanço desse processo tão importante para a vida social do indivíduo, que é a apropriação da escrita e da leitura, aprimorando-se práticas sociais de letramentos, pois conforme Garcia & Rangel (2013): "[...] as línguas são também fatos culturais, o léxico e a gramática de um idioma estão sujeitos a variações determinadas por fatores históricos, geográficos e sociais”

Nessa perspectiva de ensino, destaca-se o valor de se proporcionar condições para novas descobertas, propostas mais amplas que acarretam os novos letramentos, especialmente de caráter multimodal que dá oportunidade a um ensino-aprendizagem significativo e direciona os envolvidos ao desenvolvimento da cidadania e formação social, que mostre no cotidiano, a verdadeira utilidade do saber ler em diversos contextos.

Segundo Kleiman (2004):

Quanto mais conhecimento textual o leitor tiver, quanto maior sua exposição a todo tipo de texto mais fácil será sua compreensão, pois o conhecimento de estruturas textuais e de tipos de discurso determinará, em grande medida, suas expectativas em relação aos textos, expectativas estas que exercem um papel considerável na compreensão (Kleiman, 2004, p. 20).



Se faz necessário enfatizar que as práticas sociais que se realizam entre os indivíduos por meio da linguagem está inevitavelmente baseadas no Letramento, pois está presente na vida. Naturalmente, as pessoas estão cercadas de muitas informações escritas por onde quer que passem, seja nas ruas, nas lojas, nos mercados, no ambiente escolar, nos transporte públicos, na própria casa e em muitos outros lugares, e o letramento é fundamental para a compreensão desse mundo, promove a transformação social.

O trabalho de Rojo (2009) é de fundamental importância para o entendimento dos múltiplos letramentos. A autora os define como as mais variadas formas de utilização da leitura e da escrita, tanto da cultura escolar, como também das diferentes culturas locais e populares com as quais alunos e professores estão envolvidos, assim como os produtos da cultura de massa da sociedade. O que acontece na maioria das vezes é que a escola não valoriza as práticas de letramentos vivenciadas fora dela.

Nessa perspectiva, o conhecimento de mundo que o aluno traz para a escola é, por inúmeras vezes, despercebido. Sendo na verdade, primordial que a escola conheça e valorize essa bagagem cultural trazida pelo estudante, assim, fica mais fácil saber quais metodologias utilizar para facilitar o aprendizado e torná-lo mais atrativo e contextualizado a partir de suas vivências.

## **LETRAMENTO INTERCULTURAL: CAMINHOS PARA O CONHECIMENTO**

As práticas de letramentos são temas importantes nas licenciaturas, tendo em vista que esses processos repercutem no crescimento da educação do país como um todo.

É muito importante trabalhar com diversos gêneros textuais no processo de leitura, por meio disso, podemos perceber que grande parte dos alunos apresentam dificuldades na compreensão e interpretação de textos, Kleiman (2004) destaca que no contexto escolar falta práticas docentes significativas alinhadas aos objetivos e propósitos claros para a leitura.



“Encontramos o paradoxo que, enquanto fora da escola o estudante é perfeitamente capaz de planejar as ações que o levarão a um objetivo pré-determinado (por exemplo, elogiar alguém para conseguir um favor), quando se trata de leitura, de interação a distância através do texto, na maioria das vezes esse estudante começa a ler sem ter ideia de onde quer chegar, e, portanto, a questão de como irá chegar lá nem se quer se põe” (Kleiman 2004, p. 30).

Nesse contexto, é importante repensar o papel do professor, que se torna também aprendiz diante desses novos conhecimentos no ensino em relação à interculturalidade, pois são muitos os desafios ocasionados por ela, no qual ainda gera complicações relacionadas entre as diferentes culturas, sendo necessário integrar grupos à sociedade buscando a uniformidade, daí a importância de entender a minha cultura estudando a cultura do outro. No entanto, somente na educação que a interculturalidade encontra os meios para se desenvolver e conseguir vencer as barreiras comunicativas, visando a construção de uma plena cidadania com igualdade de direitos, a partir do reconhecimento da diversidade, sendo assim, preciso que alunos e professores se envolvam e tenham uma postura intercultural no âmbito escolar.

Rojo (2009) traz uma importante reflexão nesse sentido:

Podemos dizer que, por efeito da globalização, o mundo mudou muito nas duas últimas décadas. Em termos de exigências de novos letramentos, é especialmente importante destacar as mudanças relativas aos meios de comunicação e à circulação da informação (ROJO, 2009, p. 105).

Para Soares (2004), o termo letramento surge a partir das novas relações estabelecidas com as práticas de leitura e escrita no meio social, ao passo que não basta apenas saber ler e escrever, vai além disso, pois a leitura e a escrita se assumem em decorrência das novas exigências impostas pela cultura letrada.

Com base na análise das atividades iniciais, para melhorar os aspectos discursivos e de conteúdo, foram desenvolvidas três ações principais: uma visando conhecer as características do gênero documentário (análise de dois livretos obtidos no Centro Cultural do município); outra, com o objetivo de realizar a alimentação temática (pesquisa em fontes escritas e pesquisa de campo); e a terceira visando o retorno dos



alunos aos seus relatos iniciais para identificar aspectos que precisariam ser melhorados, para a produção do vídeo.

No entanto, foi necessária a realização de atividades de diversas formas, para a produção coletiva do documentário, buscando a integração e a percepção global unificado de sentido que se compõe através da integração dos materiais verbais e não verbais.

Soares (2004) relata que “há diferentes tipos e níveis de letramento, dependendo das necessidades, das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural.”

Atualmente, nota-se que os alunos na sua grande maioria têm grande dificuldade na interpretação e na produção de textos, por isso é importante que se explore as diferentes linguagens em sala de aula por meio dos multiletramentos.

Nessa perspectiva, a cultura e os costumes de uma sociedade também devem ser considerados como níveis de letramento, pois tanto quanto a escolarização é importante em uma determinada cultura, a luta por manter rituais e costumes em outras sociedades também deve ser valorizada, porém, não é tarefa fácil, numa perspectiva de letramento cultural, o saber viver e transmitir ensinamentos, como exemplo podemos destacar a cultura e rituais de algumas aldeias indígenas presentes no município. Assim, o professor precisa assumir o papel de facilitador do processo para a construção do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o projeto Práticas de letramentos: Cultura do lugar onde moro, ofereceu um grande avanço na aprendizagem dos alunos, pois trabalhar o letramento contribui na difusão da cultura e na transformação das pessoas.

No entanto, notamos que a maioria dos alunos têm dificuldade em compreender o que leem, e são grandes os desafios para fazer os alunos a entender isso, exige explorar diferentes gêneros e procedimentos de estudo voltado para sua realidade. Para tanto, entender o que se lê e para quê, é uma condição para poder desfrutar plenamente



da vida social e vivenciar as manifestações culturais e ao mesmo tempo perceber-se que faz parte dela.

É necessário avaliar a compreensão pela importância social dos gêneros textuais, assim, poder analisar com mais clareza e objetividade as limitações contidas no trabalho realizado.

Nessa perspectiva, refletir sobre as práticas de letramento, a oportunidade de trabalhar em grupo e a possibilidade de colocar em prática o que foi proposto em sala de aula, considerando a realidade local e sua inserção no âmbito das práticas escolares reconhecendo-os como seres sociais envolvendo o letramento cultural, foi muito relevante e significou integrar questões novas à pesquisa no campo educacional. Vale destacar que foi além do trabalho proposto, foi além da produção textual, possibilitou trabalhar todos os gêneros textuais, envolvendo tecnologia e diversas fontes de pesquisa, possibilitando assim, conhecerem a comunidade e suas características culturais, servindo como um momento de interação entre os alunos, as famílias e a comunidade de Barra do Garças, ampliando os conhecimentos de forma global.

## REFERÊNCIAS

CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, desiguales y desconectados**: mapas de la interculturalidade. Barcelona: Gedisa, 2004.

CARVALHO, M. MENDONÇA, R. (Orgs.). **Práticas de leitura e escrita**, Brasília, Ministério da Educação, 2006. Disponível em: Acesso em 10/05/2019.

GARCIA, Ana Luiza M.; RANGEL, Egon O. Glossário. Caminhos da escrita. Curso on-line de formação de professores. **Programa Escrevendo o Futuro**, Cenpec/FIS, 2013.

KLEIMAN, A. B. Introdução: O que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: \_\_\_\_\_ (org.). **Os significados do letramento**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

MAHER, T. M. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (orgas.). **Linguística aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.



ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, 2004.